



Representação Parlamentar CHEGA

## Nota de Imprensa

### COMBATE ÀS DEPENDÊNCIAS DEVE TER FOCO NA PREVENÇÃO E NA REINserÇÃO

É um problema que tem vindo a deixar um rasto de destruição em muitas famílias e que tem tomado grandes proporções em toda a Região, mas principalmente em São Miguel. As dependências são cada vez mais um problema que é imperioso combater, mas com seriedade e acompanhamento, que deve começar na prevenção e continuar mesmo depois da reinserção.

Foi este o pensamento deixado pelo deputado José Pacheco, numa visita à delegação da Associação PAV – Projecto de Apoio à Vida na Ribeira Grande. O deputado transmitiu ao responsável da Associação em São Miguel, Luís Pacheco, a necessidade de haver um envolvimento multidisciplinar no combate às toxicod dependências, integrado num plano a médio e longo prazo para a Região.

“Este é um problema bastante grave na nossa Região, pelo qual tenho especial preocupação. Neste momento, não podemos descurar a reabilitação e a reintegração, mas acredito que muito do trabalho tem de ser feito na prevenção”, explicou José Pacheco.

Para o parlamentar, “a aposta na prevenção deve ser feita com o contributo de todos, através do desporto, da música, das artes e ofícios, para que se comece a ocupar os jovens e evitar que muitos caiam na teia das drogas”.

O responsável pela PAV – uma associação com 14 anos de existência que vive muito do voluntariado e se dedica não só aos problemas das dependências, mas também dos sem-abrigo – revelou haver na Região falta de respostas adequadas em termos de reinserção de quem procura o tratamento dentro ou fora dos Açores. No entender de Luís Pacheco, deveria haver um programa específico de reinserção, com compromissos de parte a parte, onde o acompanhamento posterior seja uma constante. O responsável defende um plano integrado a 10 anos com estratégias bem definidas, ao nível da prevenção, reabilitação e reintegração.

José Pacheco entende ser essencial “um plano maior e integrado” de combate às toxicod dependências e acredita que com o aumento do consumo das drogas sintéticas na Região “já perdemos esta guerra”. Neste sentido, o CHEGA vai enviar um requerimento do Governo Regional sobre a actuação no combate às dependências, pedindo um ponto de situação sobre o que está a ser feito, em que moldes e qual a estratégia a adoptar no futuro. O CHEGA pretende também saber quais as instituições que trabalham na Região ao nível prevenção, reabilitação e reinserção.

**Ponta Delgada, 24 de Outubro de 2022**

**CHEGA | Comunicação**